

Abstract:

Esta investigação teve como objectivo principal a avaliação do perfil psicológico, de jogadores de Futsal, nas seguintes vertentes: Traço de ansiedade competitiva; Estado de ansiedade competitiva; Habilidades Psicológicas.

Outro dos objectivos deste estudo foi a descrição das frequências relativas a: Idade dos jogadores; Anos de experiência na modalidade; Anos de experiência na I Liga; Posição em campo; Nacionalidade; Ser, ou não, atleta de selecção nacional; Número de jogos por ano; Número de jogos internacionais por ano; Tempo médio de treino por sessão; Trabalho realizado, ou não, com psicólogos desportivos; Estado de ansiedade competitiva nas escalas de ansiedade somática, ansiedade cognitiva e autoconfiança; Traço de ansiedade competitiva nas sub escalas de ansiedade somática; preocupação; perturbação da concentração, para a amostra acima referida.

Esta investigação procedeu também à discriminação da influência do traço de ansiedade competitiva e das suas três sub escalas, assim como do estado de ansiedade competitiva e as suas três escalas, sobre o desempenho de habilidades psicológicas.

Por fim, foi também discriminada a influência das seguintes variáveis sobre o traço e estado de ansiedade competitiva e respectivas sub escalas, assim como sobre o desempenho de habilidades psicológicas: Anos de experiência na modalidade; Anos de experiência na I Liga de Futsal; Existência, ou não, de trabalho realizado com psicólogos desportivos; Número de jogos internacionais por ano; Ser jogador da selecção nacional; Nacionalidade.

A amostra foi constituída por 66 jogadores distribuídos pelas seguintes nacionalidades: Portuguesa; Brasileira; Angolana; Luso-brasileira, do género masculino, com idades compreendidas entre os 16 e os 36 anos, com uma média de idades de 26,48 com um desvio padrão de 5,308 anos, que representavam os clubes que ocupam as seis primeiras posições da tabela classificativa da I Liga de Futsal do Campeonato Português.

Para avaliação das habilidades psicológicas, do traço de ansiedade competitiva e do estado de ansiedade competitiva foram utilizados, respectivamente, os instrumentos de medida “Questionário de experiências atléticas” (ASCI-28), “Reacções à competição” (SAS) e o “Competitive State Anxiety Inventory 2” (CSAI 2).

Através dos resultados registados nesta investigação podemos constatar que as habilidades psicológicas com valores médios mais elevados são: Treinabilidade;

Confiança e motivação para a realização; Rendimento máximo sob pressão. Por outro lado, as habilidades psicológicas com resultados médios mais baixos foram as seguintes: Formulação de objectivos e preparação mental; Confronto com a adversidade; Concentração.

Relativamente aos valores obtidos na avaliação do traço de ansiedade competitiva, estes indicam-nos que a amostra seleccionada apresenta valores médios, sendo que a sub escala de traço de ansiedade somática é aquela que, das três sub-escalas do traço de ansiedade competitiva, apresenta os valores médios mais elevados.

Estes valores medianos foram também encontrados na avaliação do estado de ansiedade competitiva. No entanto e neste caso, das três sub escalas avaliadas, foi a sub escala do estado de ansiedade cognitiva que registou valores mais elevados.

Foram também registados valores bastantes elevados na avaliação da auto-confiança.

Foi também possível verificar neste trabalho a existência de correlações bastante significativas e negativas entre o traço e o estado de ansiedade competitiva e a grande maioria de todas as habilidades psicológicas.

Esta investigação teve ainda a oportunidade de encontrar diferenças estatisticamente significativas no desempenho de algumas habilidades psicológicas entre jogadores com mais anos de experiência na modalidade e os restantes.

Da mesma forma, foram também constatadas diferenças com significado estatístico no desempenho da habilidade psicológica “ausência de preocupações” e na sub escala do traço de ansiedade competitiva “preocupação”, entre os jogadores com mais anos de experiência no campeonato em estudo (I Liga) e os restantes.

Este estudo evidenciou também as diferenças estatisticamente significativas existentes entre os jogadores com maior número de jogos internacionais e os restantes. Estas foram encontradas no desempenho da maioria das habilidades psicológicas, nas sub-escalas de ansiedade somática e perturbação da concentração, referentes ao traço de ansiedade, competitiva e ainda nos valores médios registados na escala de estado de ansiedade somática.

Relativamente aos jogadores que pertencem à selecção nacional e os restantes, foram encontradas também diferenças estatisticamente significativas na sub-escala de perturbação da concentração pertencente ao traço de ansiedade competitiva, assim como no estado de ansiedade somática.

Por fim, foram ainda encontradas diferenças com significado estatístico entre jogadores com diferentes nacionalidades. Estes resultados foram encontrados somente na habilidade psicológica de “Formulação de objectivos e preparação mental”.